

Newton defende a ajuda de todos

WILKIE RODRIGUES
Correspondente

Belo Horizonte — O governador eleito Newton Cardoso afirmou ontem que “embora seja contra as reivindicações do PFL, porque esta agremiação quer ter um espaço político que não tem uma correspondência em votos, sou favorável à Aliança Democrática. E preciso que se entenda que estamos vivendo um momento de crise e, por isso mesmo, precisamos da ajuda de todos. Mas acho que cada partido deve ter o espaço proporcional à sua importância eleitoral. É uma questão de justiça”.

Segundo Newton Cardoso, “o PMDB poderia até mesmo bancar todo o processo legislativo e de sustentação política ao Governo do presidente José Sarney. No entanto, convém que o Governo receba o apoio de todos os segmentos políticos partidários do País. E é com este pensamento que defendo a Aliança Democrática”.

Disse que “o presidente José Sarney tem absoluta certeza de que Minas Gerais, durante o seu mandato, tem dado a ele todo o apoio político necessário, a fim de que o Presidente exerça na plenitude o seu mandato e promova as profundas transformações que a sociedade brasileira reclama. Em que

pese isto, Minas Gerais não pode deixar de levar os seus pleitos ao Presidente. Entre eles está um ministério de destaque na área econômica”.

Newton Cardoso revelou, no que se refere aos ministérios, que ainda não possui “qualquer nome para levar ao presidente José Sarney. Depois, entendo que a decisão de convidar quem quer que seja para compor sua equipe de governo é privativo do presidente da República”.

Ele revelou que “apesar de não ter nomes, estou aguardando o convite do presidente da República para uma conversa sobre uma possível reforma ministerial. No entanto, não desejo, de forma alguma passar o carro na frente dos bois. Posso garantir que é minha intenção não só ampliar o número de ministérios como também conseguir pastas importantes para o nosso Estado na área econômica. Mas darei toda liberdade ao Presidente para que ele decida e aja da forma que bem entender em relação ao aproveitamento de nomes mineiros para compor seu ministério”.

RELACIONAMENTO

O governador Newton Cardoso desmentiu qual-

quer tipo de desentendimento entre ele e a bancada federal do PMDB, até mesmo com os chamados dissidentes, afirmando que “tenho mantido com todos eles o melhor relacionamento. Com relação, por exemplo, ao deputado Pimenta da Veiga, estive com ele recentemente, em Brasília, e não ouvi nenhuma queixa, o mesmo ocorrendo com relação ao deputado Raul Belém, meu contemporâneo de faculdade”.

— Aliás, em relação ao deputado Raul Belém, se houvesse mesmo qualquer tipo de desentendimento entre nós dois, eu não teria convidado o presidente regional do PMDB, deputado Joaquim de Melo Freire, para compor o meu secretariado. Digo isto porque, com o convite a Melo Freire, ensejou a eleição do novo presidente do PMDB mineiro que será, exatamente, o deputado Raul Belém — afirmou Newton Cardoso.

Newton Cardoso chegou mesmo a estranhar as informações sobre a possibilidade de um desentendimento entre ele e a bancada do PMDB, em Brasília, dizendo que “não acredito nisso. Deve ser obra de quem está desejando a desunião da nossa bancada”.